

COMPARAÇÃO DO DIAGNÓSTICO MACROSCÓPICO PELA INSPEÇÃO SANITÁRIA *POST-MORTEM* DA PNEUMONIA ENZOÓTICA SUÍNA COM O DIAGNÓSTICO HISTOPATOLÓGICO

Kênia de Fátima Carrijo¹, Paula Luiza Alves Pereira Andrada Silva², Leda Cristina Muzi Cunha², Rogerio Tortelly³, Elmiro Rosendo do Nascimento³

RESUMO

A Pneumonia Enzoótica Suína (PES), cujo principal agente etiológico envolvido é o *Mycoplasma hyopneumoniae*, é uma enfermidade respiratória crônica que acomete o sistema respiratório de suínos de produção intensiva. É no exame *post-mortem*, realizado nos frigoríficos por fiscais sanitários, que as lesões por PES são identificadas mediante exames macroscópicos, indicando a situação de saúde do rebanho. Apesar dos relatos comparando o diagnóstico das lesões pulmonares na inspeção sanitária com resultados sorológicos, são escassos os trabalhos que comparam a eficiência do diagnóstico macroscópico com a histopatologia (ou microscopia). Assim, o presente trabalho objetivou comparar a concordância dos diagnósticos de pulmões com lesões sugestivas de PES na Inspeção Sanitária *post-mortem* com a histopatologia, mediante a realização de um estudo observacional do tipo caso-controle. Foram utilizadas amostras de pulmões de 100 suínos abatidos em um matadouro-frigorífico sob inspeção sanitária oficial, sendo que destes 50 eram portadores de lesões macroscópicas sugestivas de PES e 50 não tinham tais lesões, ambos diagnosticados durante o abate, por funcionários do Serviço de Inspeção do estabelecimento. Estas foram conservadas em formalina 10% tamponada e submetidas às técnicas habituais para inclusão em parafina e coloração pela hematoxilina-eosina. No exame histopatológico, adotou-se critérios de classificação por escore descritos na literatura (escore zero, quando não eram observados nódulos

peribronquiais de constituição mononuclear, indicando ausência de lesão; escore um, quando pequenos nódulos estavam presentes em menos de 25% dos brônquios, bronquíolos e vasos; escore dois, quando pequenos nódulos estavam presentes em 25-75% dessas estruturas e escore três quando presentes em mais de 75% das estruturas ou devido à presença de grandes nódulos). Foram considerados negativos, pulmões com escores zero e um e positivos os que apresentaram escore microscópico dois e três. Os resultados foram analisados por meio dos softwares Instat e BioEstat 5.0. O Índice de concordância ajustada (Kappa), que exclui concordâncias ao acaso, foi calculado para demonstrar o relacionamento entre os exames macroscópico e microscópico. Verificou-se que dos 50 animais diagnosticados na macroscopia como positivos para PES (grupo caso), todos foram positivos também na microscopia. No grupo controle (negativos para a PES na macroscopia), dos 50 animais avaliados, 47 (94%) foram diagnosticados como negativos na microscopia. O teste exato de Fisher para verificar a significância entre os diagnósticos microscópico e macroscópico de PES, revelou associação significativa ($p < 0,001$) entre os mesmos. A taxa geral de concordância entre os métodos foi de 97% e o valor de Kappa (κ) foi de 0,94 (94%), indicando ótima concordância entre eles ($p < 0,001$). A concordância significativa obtida na comparação entre os métodos de diagnóstico para PES (ou seja, a detecção da lesão, não necessariamente causada exclusivamente pelo *M. hyopneumoniae*) permite-se afirmar que os referidos métodos possuem um valor diagnóstico muito

¹Professora da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia, Av. Ceará s/n, Bairro Umuarama, Bloco 2D, sala 29, Uberlândia, MG, BRASIL;

²Estudantes do curso de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG; paula-andrada@hotmail.com

³Professores da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ.

próximo. Assim, o diagnóstico macroscópico para PES é factível porque está associado ao microscópico, de forma que o diagnóstico conferido pelos funcionários da Inspeção Sanitária nos matadouros não está equivocado. O diagnóstico macroscópico é, portanto um

método válido para o diagnóstico de PES, entendendo-se que isto não significa dizer que seja a detecção de *M. hyopneumoniae*.

Palavras-chave: Inspeção *post mortem*. Métodos de diagnóstico. Sanidade de suínos.

¹Professora da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia, Av. Ceará s/n, Bairro Umarama, Bloco 2D, sala 29, Uberlândia, MG, BRASIL;

²Estudantes do curso de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG; paula-andrada@hotmail.com

³Professores da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ.